

## Expressões Regionais da Literatura Brasileira Contemporânea e do Cinema: Imagens em Diálogo

Natasha Centenaro<sup>1</sup>, Gustavo dos Santos Rodrigues<sup>2</sup>, Maria Tereza Amodeo<sup>3</sup> (orientador)

<sup>1</sup>Faculdade de Comunicação Social, PUCRS, <sup>2</sup>Faculdade de Letras, PUCRS, <sup>3</sup>Faculdade de Letras, PUCRS

### Resumo

#### Introdução

O projeto visa ao estudo das formas de expressão contemporânea das culturas regionais brasileiras engendradas pela literatura e pelo cinema no contexto da globalização cultural, que tende a reduzir fronteiras e a neutralizar diferenças. Com a finalidade de poder contribuir para a crítica literária na definição de parâmetros adequados às emergências da pós-modernidade, especialmente no que se refere ao diálogo entre as duas modalidades culturais eleitas, que mantêm uma relação de influências recíprocas.

A produção literária brasileira das últimas décadas do século XX caracteriza-se, de forma crescente, pela diversidade e pelo pluralismo, considerando as expressões regionais evidentes e passíveis de identificação, ainda que modificadas ao se comparar à vertente do Regionalismo, como ficou conhecido desde o período do Romantismo. Da mesma forma que no cinema essas representações locais também podem ser percebidas. Assim, o estudo vai focalizar as manifestações que reproduzem as idiosincrasias do contexto brasileiro marcado pela variedade, complexidade e suas particularidades regionais.

#### Metodologia

Para tanto, pretende-se relacionar ao corpus eleito os conceitos da cultura contemporânea – identidade cultural, multiculturalismo, interculturalismo, hibridismo, diversidade cultural –, marcada pela globalização e mundialização dos mercados. A seguir, propõe-se identificar e relacionar as formas de representação regional presentes nas obras

literárias e no cinema das últimas duas décadas do século XX e na primeira do século XXI. A análise da associação entre as imagens criadas pela literatura e pelo cinema no que se refere à contemporaneidade dessas representações no Brasil deve contribuir para o entendimento e redimensionamento da vertente regionalista. A pesquisa é desenvolvida à luz dos Estudos Culturais, tanto em relação ao texto literário como ao fílmico, tendo em vista o diálogo de mão-dupla já consagrado entre as duas modalidades.

A etapa inicial desenvolvida durante o primeiro ano do projeto consistiu na recuperação sistemática e aprofundada do material eleito para o corpus da pesquisa que, inicialmente, resultou em um número significativo de obras, tanto literárias quanto fílmicas. Após, está sendo possível fazer a seleção por amostragem, segundo critérios elencados em definir esse corpus para análise, etapa essa que está em desenvolvimento. Em paralelo, fez-se a revisão e ampliação da bibliografia teórica sobre globalização cultural, cultura contemporânea e suas interfaces, além de investigar a história do Regionalismo na literatura brasileira e as relações com o cinema.

## **Resultados Parciais**

Os resultados parciais foram obtidos à medida que se desenvolveram as etapas, durante o primeiro ano de execução do projeto, em 2010, bem como no primeiro semestre de 2011. As constatações iniciais se deram no plano teórico, de acordo com a revisão bibliográfica, a ampliação das obras e as discussões do referencial. Isso oportunizou maior esclarecimento de alguns conceitos imprescindíveis para o andamento da pesquisa, assim como se estabeleceram definições que nortearam também o trabalho prático das seleções das obras, no tocante aos pressupostos de globalização; globalização cultural; cultura Pós-moderna; Regionalismo e expressões regionais contemporâneas.

Na parte prática, foram selecionadas obras literárias e fílmicas condizentes com os objetivos da pesquisa. No início foram selecionados 80 livros com a possível temática, para se chegar em 40 obras das principais editoras: Companhia das Letras, Grupo Editorial Record, Rocco e Cosac Naify. Paralelamente à pesquisa nas principais editoras nacionais, buscaram-se os catálogos de editoras pequenas, com menor alcance de circulação, mas que possibilitavam retratar um caráter localizado, como as que publicam apenas livros de determinados estados do país. A partir dessa seleção, estão sendo feitas as leituras e análises das obras.

A seleção dos filmes foi outro processo complexo e demorado, por causa da expressiva produção audiovisual brasileira nos últimos anos. Em uma primeira seleção, foram selecionados 273 filmes, depois se restringiu para 135, resultando em 55 títulos. Ainda pretende-se reduzir esse número, conforme a análise. Dessa forma, será possível comprar os filmes aos livros, concretizando a proposta inicial da pesquisa: instituir um diálogo entre o cinema e a literatura, no que tange a representação das expressões regionais.

Cabe ressaltar que os critérios elencados para a definição do corpus estão sendo elaborados conforme acontecem as leituras dos livros e a exibição dos filmes. Depois de uma primeira leitura, decidiu-se restringir as obras literárias para o gênero romance; excluindo, com isso, o gênero conto, que antes estava presente nos 40 títulos selecionados para o *corpus*. Assim também ocorre com os filmes escolhidos, classificados em longa-metragem de ficção. A análise das obras selecionadas tem identificado determinadas formas de representação das diferentes expressões regionais específicas da contemporaneidade, que serão explicitadas ao final do estudo.

### **Conclusão e discussão**

As etapas desenvolvidas até o presente momento permitiram a discussão acerca dos elementos que constituíram o regionalismo na literatura brasileira numa perspectiva histórica, evidenciando que a contemporaneidade impõe uma reconfiguração do termo na medida em que se encontram formas de expressão cultural marcadas pelas idiossincrasias pós-modernas. Tanto a literatura como o cinema das últimas décadas têm produzido representações de expressões regionais sintonizadas com as complexidades do nosso tempo, muito diferentes, portanto, daquelas engendradas pelo Romantismo utópico, focalizado essencialmente nas disparidades entre o urbano e o rural.